

I – Resultado Nacional

O acirramento da crise política, após delação premiada de executivos da JBS, conjugado ao julgamento da chapa Dilma-Temer pelo Superior Tribunal Eleitoral (STE) no início de junho, amplificou a instabilidade no País, com nítido reflexo para os índices de confiança e decisões de produção e investimento. Por isso, o faturamento do setor de autopeças encolheu 6,0% em junho, após avanço de 18,6% na passagem de abril para maio, observando-se queda na maioria dos canais de vendas, com exceção das exportações. Estas, por seguirem ritmo próprio, independem de episódios internos, sendo mais suscetíveis ao comportamento da taxa de câmbio e à intensidade e ao perfil de crescimento das importações em outros países.

As vendas para Montadoras recuaram 9,8%, para o mercado de reposição, 4,8% e intrasetoriais, 8,1%, na comparação ao mês imediatamente anterior (junho/17 x maio/17). Por sua vez, as exportações, medidas em reais e em dólares, cresceram 8,8% e 6,0%, respectivamente. Vale sublinhar ainda que a produção de autoveículos encolheu 15,4% entre maio e junho, de acordo com a Carta da Anfavea, confirmando a reação negativa dos atores econômicos, num primeiro instante, ao agravamento da crise política.

Ao se comparar o faturamento àquele apurado em junho de 2016 (16,6%), vislumbra-se, a exceção do mercado de reposição, cujas vendas encolheram 6,1%, crescimento nos demais canais de venda. Para as Montadoras, a receita nominal avançou 27,1%, nas relações intrassetoriais, 22,5% e nas exportações, em dólares, 11,9%. Para as duas primeiras, é inegável a influência da produção de autoveículos que subiu 15,1% no confronto com junho do ano passado.

No acumulado do ano e nos últimos doze meses, a renda nominal líquida se elevou 16,3% e 10,9%, respectivamente. O crescimento ocorreu de maneira generalizada, menos para as exportações em reais, que, em virtude da valorização da moeda local nos períodos em tela, caíram 9,7% e 11,9%, respectivamente.

O nível de utilização da capacidade (NUCI) se manteve estável em junho (66%), o que pode indicar que os efeitos da crise política tiveram maior influência para as decisões de consumo e investimento do que as de produção. Como mostra a Pesquisa Indústria Mensal (PIM/IBGE), a produção de peças e acessórios para veículos automotores cresceu 1,5% em relação a junho de 2016 e 7,5% no ano até junho. O emprego recuou 1,1% frente a maio, porém manteve, pelo segundo mês consecutivo, expansão em relação a igual período do ano anterior (gráfico 4).

Discriminação	Variação			
	Jun 17/ Mai 17	Jun 17/ Jun 16	Acum 17/ Acum 16	Variação acumulada em 12 meses
Faturamento líquido¹ nominal consolidado (%)	-5,97	16,59	16,27	10,89
Faturamento líquido nominal: vendas para as montadoras (%)	-9,83	27,01	33,00	22,95
Faturamento líquido nominal: vendas para a reposição (%)	-4,85	-6,14	-2,18	0,43
Faturamento líquido nominal: exportação em reais (%)	8,80	7,65	-9,65	-11,93
Faturamento líquido nominal: exportação em dólares (%)	5,96	11,86	5,15	0,73
Faturamento líquido nominal: vendas intrassetoriais (%)	-8,11	22,45	16,60	26,39
Emprego nacional (%)	-1,05	0,29	-2,09	-6,49
Capacidade ociosa² (p.p.)	0,76	-10,35	-6,12	3,99
Produção industrial de autopeças³ (%)	-8,13	1,47	7,52	3,11
Produção industrial de veículos³ (%)	-11,71	6,68	11,70	5,27

Fonte: Pesquisa Conjuntural Mensal do Sindipeças

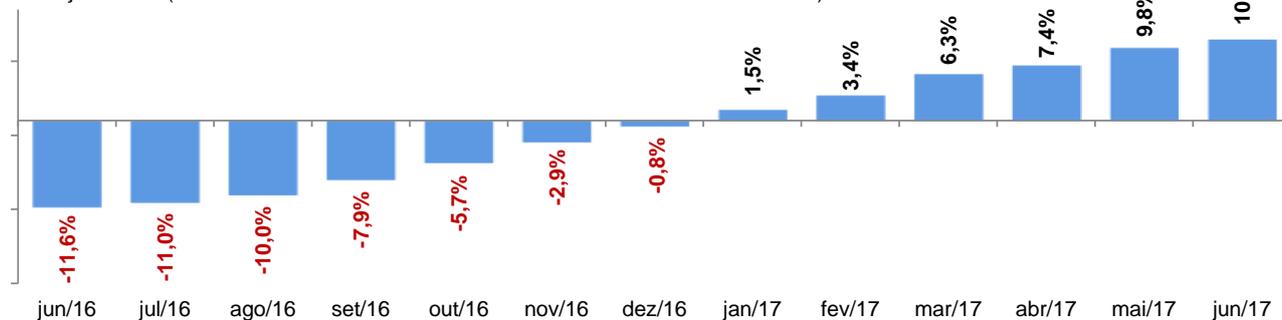
Notas: * Os valores podem sofrer alterações devido à ajustes realizados mensalmente. ¹Faturamento líquido nominal: descontando todos os impostos.

²Cálculo da comparação anual feita através da média do ano corrente x média do ano anterior

³Produção Industrial Mensal (PIM) é elaborada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

[Gráfico 1] Faturamento líquido nominal consolidado

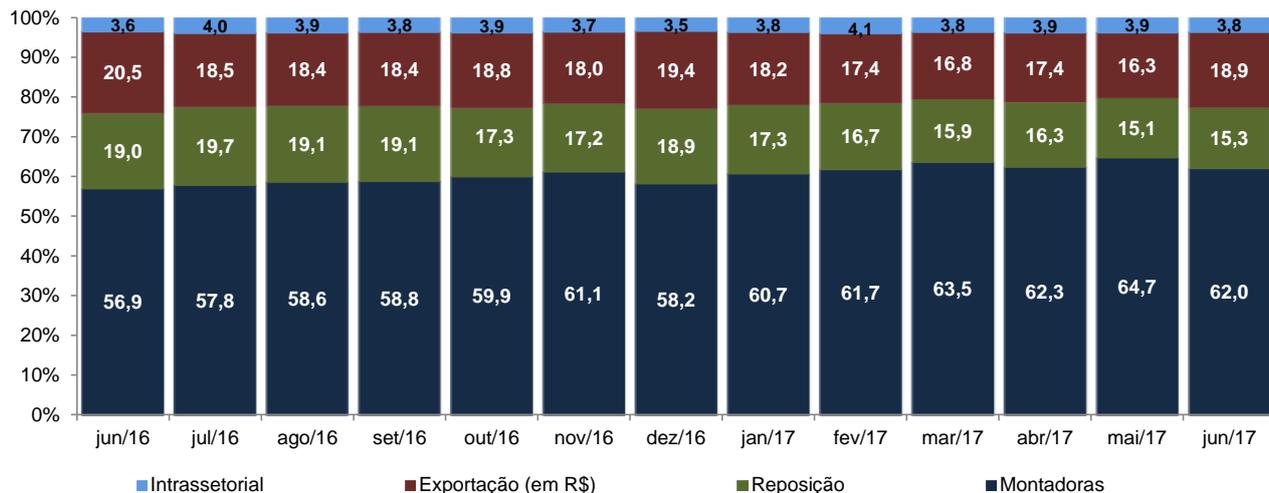
Variação em % (acúmulo dos últimos 12 meses/12 meses imediatamente anteriores)¹



¹A partir das informações de Janeiro/2017, a métrica adotada é através do acúmulo dos últimos 12 meses/12 meses imediatamente anteriores, substituindo a forma de cálculo anterior que era a somatória do acumulado do ano/mesmo período do ano anterior.

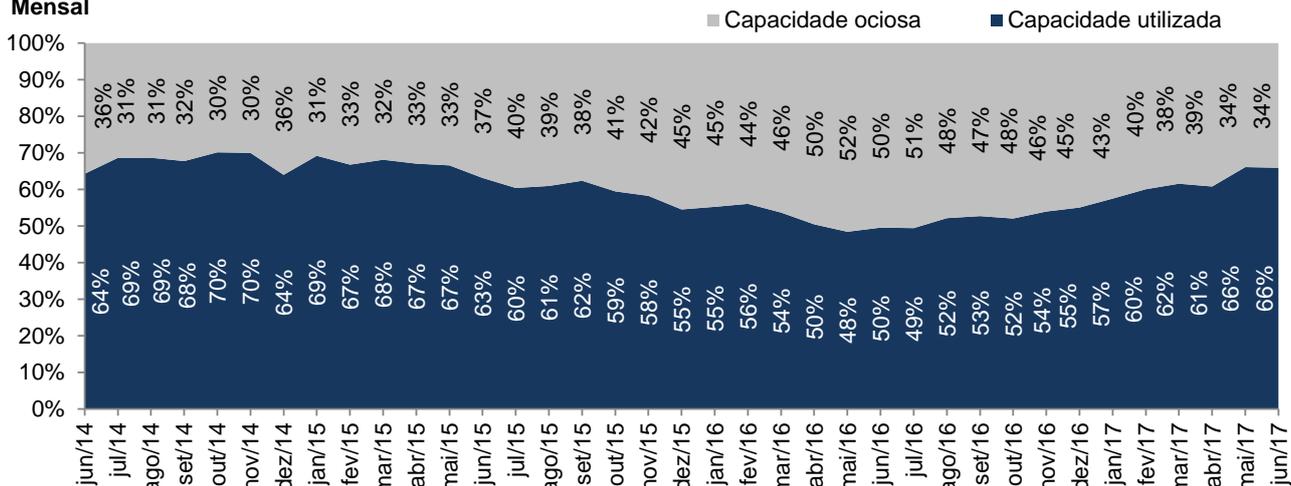
[Gráfico 2] Distribuição do faturamento por segmento

Participação mensal em %



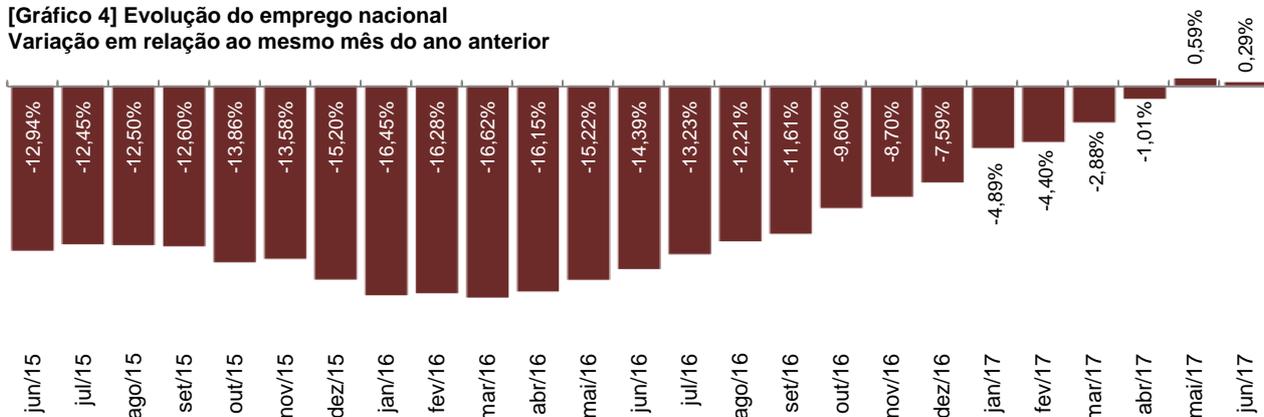
Fonte: Sindipeças

[Gráfico 3] Utilização da capacidade instalada Mensal



Fonte: Sindipeças

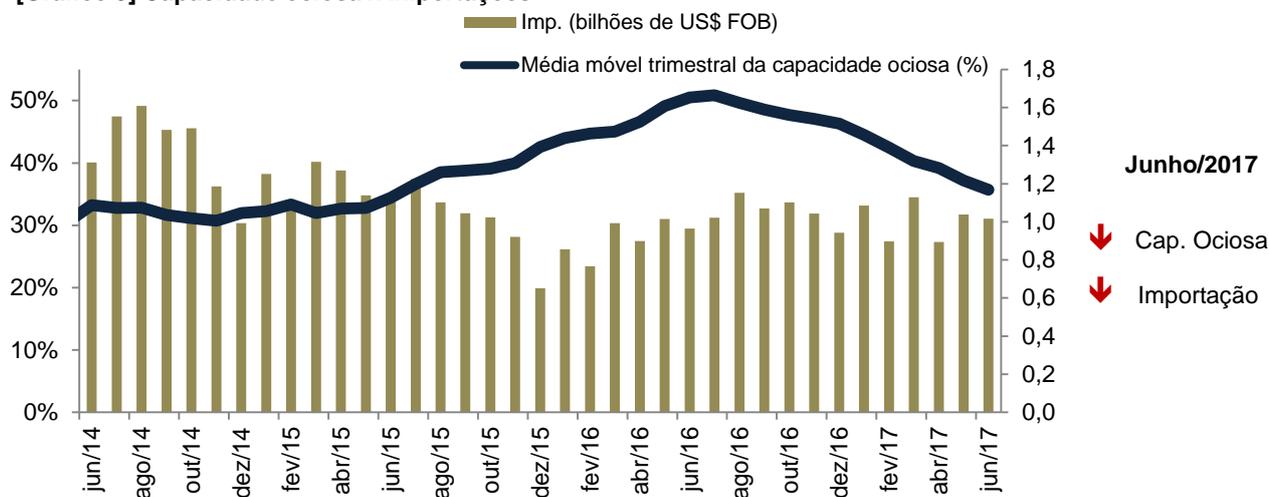
[Gráfico 4] Evolução do emprego nacional Variação em relação ao mesmo mês do ano anterior



Fonte: Sindipeças

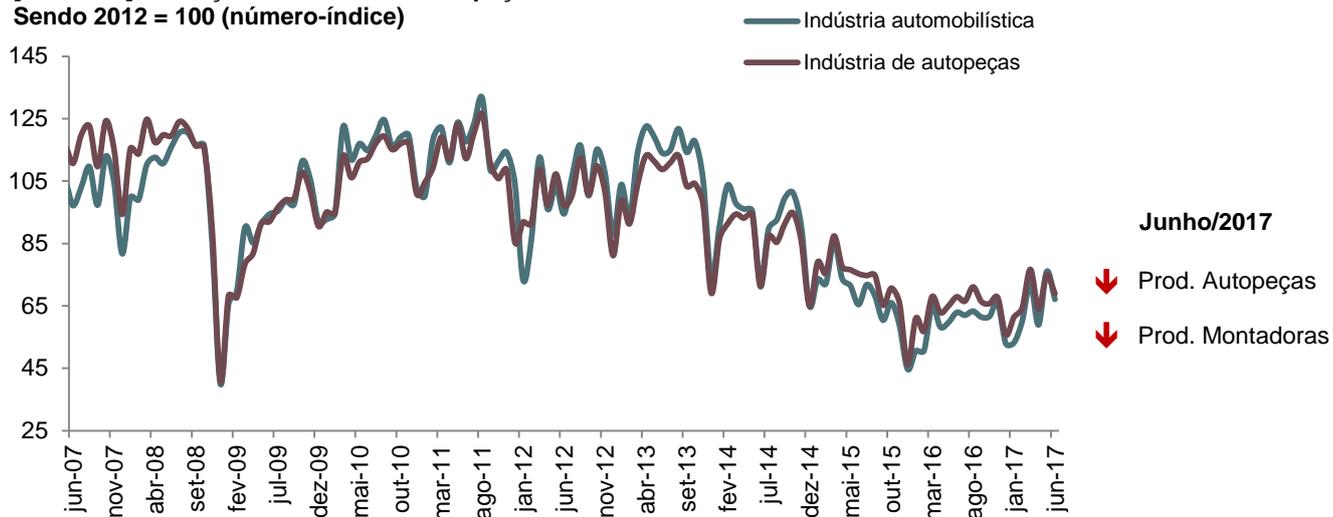
II – Produção Industrial

[Gráfico 5] Capacidade ociosa x importações



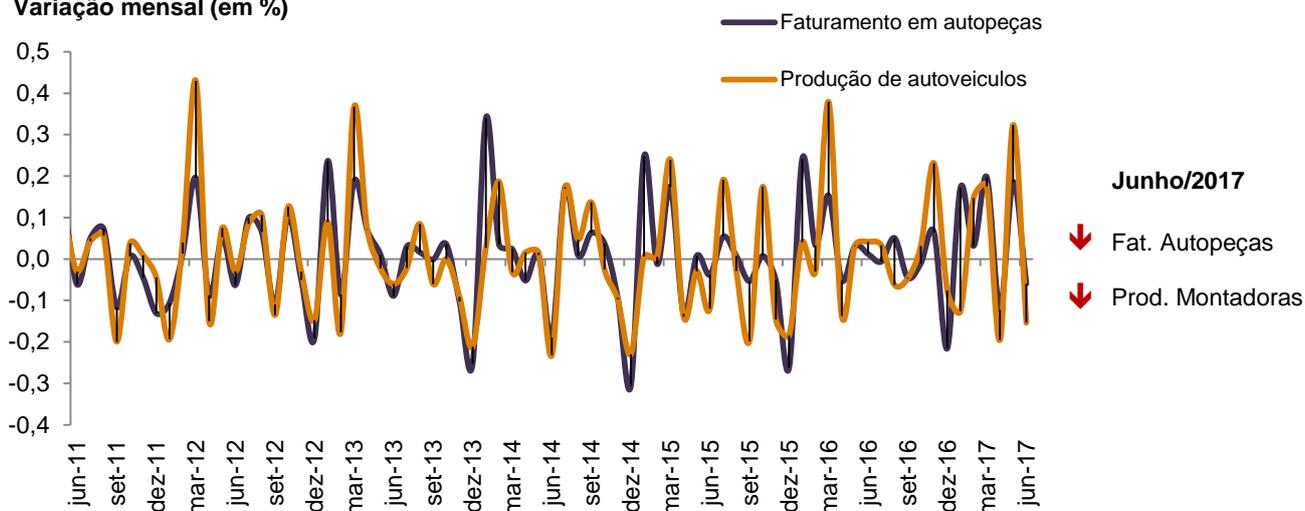
Fonte: Secex/MDIC e Sindipeças. Elaboração do Sindipeças.

[Gráfico 6] Produção industrial das autopeças x das montadoras
Sendo 2012 = 100 (número-índice)



Fonte: PIM-IBGE. Elaboração do Sindipeças.

[Gráfico 7] Faturamento em autopeças x produção de autoveículos
Varição mensal (em %)



Fonte: Anfavea e Sindipeças. Elaboração do Sindipeças

O Relatório da Pesquisa Conjuntural contém dados consolidados até junho de 2017. A pesquisa é realizada com 64 empresas associadas ao Sindipeças que representam 32,2% do faturamento total da indústria de autopeças no Brasil.

Equipe técnica

Assessoria de Economia

Carlos Cavalcanti
Lissa Chesky
Hugo Passos

Mais informações

Id-economia@sindipecas.org.br
Telefone: [55 11] 3848-4804

Sindipecas – Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores
Abipeças – Associação Brasileira da Indústria de Autopeças
Avenida Santo Amaro, 1.386 – Vila Nova Conceição – 04506-001 – São Paulo, SP, Brasil
Telefone: 55 (11) 3848-4848 – sindipecas@sindipecas.org.br

www.sindipecas.org.br



Direitos autorais

Copyright © 2017 do Sindipecas.

Solicita-se a menção da fonte Sindipecas para a reprodução total ou parcial das informações contidas neste trabalho.